



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CÂMPUS MACAPÁ
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM INFORMÁTICA

RAICLEY CONTADINI SAMPAIO
HELINTON ANDERSON COSTA DA SILVA

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO

MACAPÁ - AP
2020

RAICLEY CONTADINI SAMPAIO
HELINTON ANDERSON COSTA DA SILVA

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do Título de Licenciado do Curso Superior de Licenciatura em Informática do Instituto Federal do Amapá, Campus Macapá.

Orientador: Prof. Me. Célio do Nascimento Rodrigues

MACAPÁ - AP

2020

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S192t Sampaio, Raicley Contadini
Tecnologia na Educação: Audiovisual como ferramenta de ensino /
Raicley Contadini Sampaio, Helinton Anderson Costa da Silva. - Macapá,
2020.
25 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de
Licenciatura em Informática, 2020.

Orientador: Prof. Me. Célio do Nascimento Rodrigues.

1. Tecnologia na Educação. 2. Audiovisual e Educação. 3. Ferramentas de
Ensino. I. Silva, Helinton Anderson Costa da. I. Rodrigues, Prof. Me.
Célio do Nascimento, orient. II. Título.

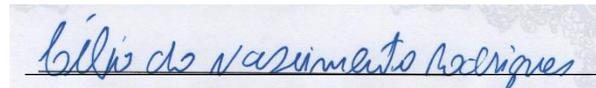
Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

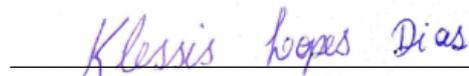
RAICLEY CONTADINI SAMPAIO
HELINTON ANDERSON COSTA DA SILVA

TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: AUDIOVISUAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
obtenção do Título de Licenciado do
Curso Superior de Licenciatura em
Informática do Instituto Federal do
Amapá, Campus Macapá.
Orientador: Prof. Me. Célio do
Nascimento Rodrigues

BANCA EXAMINADORA


Prof. Me. Célio Do Nascimento Rodrigues


Me. Klessis Lopes Dias


Dr. Klenilmar Lopes Dias

Aprovado em: 18 / 12 / 20

Nota: 10

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo investigar metodologias de ensino e o uso de ferramentas tecnológicas que possam ser capazes de auxiliar nesse processo, com o intuito de oferecer uma forma diversificada de incentivar alunos da rede pública de ensino no ato da leitura e da escrita tem-se a proposta de utilizar o audiovisual como ferramenta de ensino e aprendizagem, no estudo foram utilizados recursos presentes no cotidiano dos alunos, como o celular, e também recursos externos como câmeras profissionais e aparelhos de gravação de áudio, a fim de proporcionar a criação de material audiovisual de qualidade, a aplicação desse trabalho vem auxiliar professores da língua portuguesa e literatura, disciplina onde o ato da leitura e escrita é essencial, e que a grande carência de incentivos para motivar os alunos, a produção de conteúdo audiovisual vem então trazer uma metodologia inovadora, onde os alunos irão receber conhecimento técnico sobre a área e então mesclar com o conhecimento da língua portuguesa, os alunos trabalham sua criatividade na criação e roteiros que abordam temas sociais ou literários, assim praticando sua leitura nas pesquisas relacionadas ao seu tema e a escrita na elaboração do roteiro, tendo em vista que a tecnologia atrai o aluno, relacionar ela com a educação proporciona uma prática de ensino mais atrativa e inovadora, motivando o aluno a buscar conhecimento e desenvolver seu aprimoramento da riqueza intelectual.

Palavras Chaves: Audiovisual. Educação. Tecnologia.

ABSTRACT

This paper aims to investigate teaching methodologies and the use of technological tools that may be able to assist in this process, in order to offer a diversified way of encouraging students from the public school system in the act of reading and writing. The proposal to use audiovisual as a teaching and learning tool, the study used resources present in the students' daily life, the cell phone, as well as external resources such as professional cameras and audio recording devices, in order to provide the creation of audiovisual material of quality, the application of this work assists teachers of Portuguese language and literature, discipline where the act of reading and writing is essential, and that the great lack of incentives to motivate students, the production of audiovisual content then brings an innovative methodology, where the students will receive technical knowledge about the area and then merge with the met Portuguese language, students work their creativity in the creation and scripts that address social or literary themes, thus practicing their reading in research related to their theme and writing in the writing of the script, given that technology attracts the student, relate It with education provides a more attractive and innovative teaching practice, motivating the student to seek knowledge and develop their enhancement of intellectual wealth.

Keywords: Audio-visual. Education. Technology.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	PROBLEMA DA PESQUISA	9
3	JUSTIFICATIVA	10
4	OBJETIVOS	11
4.1	Geral	11
4.2	Específico	11
5	REFERENCIAL TEÓRICO	12
5.1	Tecnologia na educação	12
5.2	Audiovisual e educação	12
5.3	Língua portuguesa e audiovisual	13
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
6.1	Método de pesquisa	15
6.2	Público alvo	16
6.3	Etapas de implementação	16
7	CRONOGRAMA	18
8	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
9	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

Diante do crescente avanço tecnológico nas últimas décadas, a sociedade tornou-se mais interativa. “[...]. Na história da humanidade constatam-se vestígios de uma tecnologia rudimentar, necessária para a realização de tarefas essenciais para a sobrevivência do ser humano. O avanço tecnológico de forma progressiva influenciando a vida das pessoas, transformando o homem e sua cultura [...]” (ARAUJO *et al.*, 2017). Se analisarmos tais avanços podemos observar que ocorreram em uma velocidade surpreendente, causando mudanças significativas na forma de comunicar, produzir, relacionar e informar. Tais mudanças podem ser observadas em nossos próprios hábitos sociais, como exemplo solicitar um carro de transporte por aplicativo ou até mesmo comprar roupas online. Entretanto a sociedade em sua maioria não está preparada para esses novos hábitos que a tecnologia nos proporciona.

Pode-se dizer que a tecnologia está presente na educação desde o princípio, afinal qualquer instrumento que auxilie no aprendizado do aluno pode ser definido como ferramenta tecnológica. Podemos citar como exemplo a criação do quadro negro e do lápis, afinal foram grandes avanços para a disseminação de conhecimento, ao passar dos anos as tecnologias foram se inovando e no âmbito educacional não foi diferente, a criação de calculadoras foi um grande marco para o ensino, computadores surgiram e se tornaram cada vez mais rápidos e de fácil utilização, tornando o processo de ensino e aprendizagem algo mais dinâmico.

A Era Digital (*ou Era da Informação*) é uma realidade presente no cotidiano de grande parte dos indivíduos inseridos na sociedade. “Em breve, toda a gente da face da Terra estará conectada. Com a adesão prevista de mais cinco mil milhões de pessoas ao mundo digital, a expansão da conectividade digital trará ganhos em produtividade, saúde, educação, qualidade de vida e numa miríade de outras áreas do mundo físico. E isto será verdade para toda a gente, desde as mais altas elites dos utilizadores mais elitistas até aos da base da pirâmide. [...]” (SCHMIDT; COHEN, 2013, p.23), a forma como as tecnologias são utilizadas define se trará benefícios ou malefícios para o indivíduo ou a sociedade como um todo. No âmbito educacional professores passaram a disputar a atenção em sala de aula com essas tecnologias providas da Era Digital (smartphones, notebooks, tablets etc..), tais tecnologias estão tão presentes na sociedade que passaram a ser ferramentas cruciais na vida das pessoas. A pouco tempo, as salas de aula possuíam apenas um transmissor de informação na figura de professor, que em posse de metodologias tradicionais e ultrapassadas de ensino conduzia suas aulas com o intuito de repassar o conteúdo necessário para a formação de seus receptores (alunos), com o surgimento da Era Digital as tecnologias passaram a ser mais presentes dentro da sociedade até o ponto de

adentrar no ambiente educacional, que por sua vez deixou de ter apenas um transmissor e receptores de informação.

Para alguns profissionais da educação não há como conciliar o ensino com ferramentas tecnológicas, talvez por falta de conhecimento na área ou pela má experiência em sala de aula, de fato, se não bem utilizada e direcionada a tecnologia causa malefícios a educação, é comum ver alunos utilizando seus aparelhos em plena aula. As tecnologias disponíveis hoje, possuem recursos que podem ser utilizados para dar uma educação consistente e de melhor qualidade no âmbito escolar, entretanto, são poucas as práticas educacionais que utilizam desses recursos para beneficiar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Mas sim, é possível utilizar de metodologias inovadoras com o auxílio de ferramentas tecnológicas para ajudar no ensino dos alunos. De acordo com Trajber & Costa (2001, p. 15) se a escola insistir em usar metodologias ultrapassadas de ensino apenas por meio da palavra oral e escrita, continuará a enfrentar dificuldades em trabalhar com os alunos, pois os meios de comunicação são mais interativos e estão presentes no cotidiano das pessoas.

É na educação que percebemos grande contribuição da tecnologia, as aulas tornam-se mais interativas fazendo com que deixem de ser aulas longas e cansativas, o aluno ao invés de ser apenas ouvinte passa a participar da construção do conhecimento junto ao professor. O audiovisual se mostrou uma ferramenta eficaz de ensino, porém mais do que aprender por meio dos produtos audiovisuais (filmes, documentários, vide aulas, etc...), é necessário compreender essa linguagem, por meio da comunicação audiovisual o aluno pode interagir, produzir e recriar formas de comunicação apropriando-se de aparelhos eletrônicos presentes no cotidiano.

Utilizar material audiovisual como ferramenta pedagógica, faz, com que, o aluno possa compreender com mais facilidade, pois além de ouvir as informações que estão sendo repassadas a ele, existe o fator visual que facilita o entendimento tornando o aprendizado mais interessante e prazeroso, quando envolvido na produção do material audiovisual o aluno sente-se atraído em buscar novos conhecimentos.

2 PROBLEMA DA PESQUISA

É notório a precariedade do ensino nas instituições públicas brasileiras quando comparadas com instituições de outros países, segundo dados do (PISA) de 2019 os estudantes brasileiros obtiveram 413 em leitura, apenas 3 pontos acima do que no exame realizado em 2015. O relatório da OCDE enxerga isso como mudanças pouco significativas estatisticamente e não necessariamente indicativas de uma tendência de alta. A falta de leitura e escrita é uma realidade no âmbito educacional brasileiro, não por incompetência dos profissionais que atuam na área, mas por falta de investimento governamental em pesquisas voltadas para a educação que podem proporcionar novas metodologias e práticas de ensino. Os recursos disponíveis em sala de aula não são suficientes para oferecer uma educação consistente e de qualidade, por isso se faz necessário o uso de novas práticas educacionais que possam proporcionar ao aluno uma educação sólida.

O uso de tecnologias que ajudam o processo de ensino aprendizagem não são utilizadas nas instituições de ensino mesmo nos dias atuais, entretanto é notável que os jovens estudantes se sentem atraídos quando se trata de tecnologia e inovação. Como trazer a tecnologia para sala de aula a fim de auxiliar o ensino dos alunos? O trabalho audiovisual pode ser inserido no ambiente escolar? De que forma trará contribuições para o processo de ensino-aprendizagem? Essas questões devem ser respondidas para desenvolver um âmbito escolar que seja mais atrativo para os alunos e assim desviar do processo de ensino tradicional ultrapassado.

3 JUSTIFICATIVA

Levando em consideração o atual cenário da educação brasileira, levantou-se a necessidade de incentivar ao estudante a busca por conhecimento e desenvolvimento intelectual. Observa-se a falta de leitura em massa em instituições de ensino básico, tais hábitos não aprendidos durante o ensino fundamental e médio, causam grande impacto com a chegada ao ensino superior, de acordo com (CHIOFI; OLIVEIRA, 2014, p.334) “[...] a tecnologia se bem utilizada pode beneficiar o trabalho pedagógico na escola, com propostas dinamizadoras do conhecimento e, para, além disso, como processo de comunicação e construção do saber escolar por alunos e professores [...]”, não há como questionar os crescentes avanços tecnológicos, tais avanços causam grande impacto na sociedade e conseqüentemente no ambiente escolar, é necessário que haja práticas educacionais para que essas tecnologias sejam utilizadas de forma a beneficiar o ensino.

Novas formas de ensino e aprendizagem são necessárias nos dias atuais, pois a desconcentração e desinteresse, dos alunos acontecem de formas muito fáceis, dinamizar o estudo e usar ferramentas tecnológicas para disseminar o conteúdo de algum assunto contribuirá para que os alunos tenham a vontade de aprender e buscar conhecimento.

O audiovisual torna-se então uma ótima ferramenta metodológica para incentivar alunos ao hábito da leitura e escrita nos diversos âmbitos da educação, pode ser utilizado como uma metodologia multidisciplinar.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Oferecer para instituições públicas de ensino metodologias utilizando o audiovisual como ferramenta pedagógica, incentivando o estudante na busca de novos conhecimentos apropriando-se de recursos tecnológicos. Instigar ao professor a busca por novas práticas educacionais e inserir a produção audiovisual como ferramenta pedagógica.

4.2 Específico

- Fixar o hábito pela leitura e escrita no aluno afim de contribuir para seu desenvolvimento crítico e intelectual;
- Utilizar tecnologias de fácil acesso como ferramenta de ensino;
- Valorizar a tecnologia como instrumento de informação e conhecimento;
- Agregar ao aluno conhecimentos sobre o audiovisual;
- Incentivar a criação textual.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Tecnologia na educação

Utilizar de mecanismos tecnológicos no âmbito educacional já é algo que deve estar presente em todo profissional da educação, pode-se afirmar que é uma necessidade inadiável, entretanto a forma de utilizar recursos tecnológicos na educação deve ser de forma clara e com responsabilidade a fim de que realmente proporcione um benefício no processo de ensino aprendizagem.

No contexto contemporâneo, caracterizado por um avassalador crescimento audiovisual, eletrônica e digital, o interesse pela educação adquire dimensões sem precedentes. Até agora, as mídias e as tecnologias da informação, por si só, têm sido o principal objeto de preocupação, e grande parte da discussão internacional sobre esse assunto tem se concentrado em decifrar os mecanismos pelos quais seu potencial para a adaptação do público (FERRÊS, 1996).

Aplicar metodologias que utilizam recursos tecnológicos, apesar de estar presente na sociedade de forma massiva, pode não ser uma tarefa fácil, afinal devesse buscar conhecimento para tal aplicação, para que haja uma inserção tecnológica educacional mais eficiente é necessário que a instituição de ensino encare isto como algo abrangente, mobilizando escola e funcionários, treinando e habituando o seu corpo docente e pedagógico na tecnologia educacional que deseja inserir no processo de ensino aprendizagem da instituição.

“A preocupação com o impacto que as mudanças tecnológicas podem causar no processo de ensino-aprendizagem impõe a área da educação a tomada de posição entre tentar compreender as transformações do mundo, produzir o conhecimento pedagógico sobre ele auxiliar o homem a ser sujeito da tecnologia, ou simplesmente dar as costas para a atual realidade da nossa sociedade baseada na informação”. (SAMPAIO e LEITE, 2000, op cit SANTOS, 2012, p. 9).

5.2 Audiovisual e educação

Um dos grandes avanços na era da comunicação foi o crescimento do audiovisual, que está presente massivamente em praticamente tudo, ligar a TV, acessar a internet, propagandas de marketing são exemplos de conteúdo audiovisual, no ensino também está presente, afinal existem diversas plataformas existentes que oferecem vídeo aulas para seus internautas, mostrando que a produção audiovisual pode ser aplicada em todas as áreas.

Em seu livro *Imagens e sons – a nova cultura oral*, ALMEIDA, Milton José (1994) afirma que a transmissão eletrônica de informações em imagem-som propõe uma maneira diferente de inteligibilidade, sabedoria e conhecimento, como se devêssemos acordar algo adormecido em nosso cérebro para entendermos o mundo atual, não só pelo conhecimento fonético-silábico das nossas línguas, mas pelas imagens-sons também.

A afirmação do autor se enquadra perfeitamente no cenário atual do processo educacional, onde o hábito de falar e escrever na sala de aula não será o único meio de se adquirir conhecimentos, o audiovisual é de extrema importância em virtude de que, de fato ouvir e ter uma representação visual torna a aprendizagem mais eficiente.

O audiovisual se torna uma ferramenta que auxilia o processo de ensino e aprendizagem, pode ser um grande estimulador do aluno da área da leitura e escrita, assim sendo uma possibilidade para professores da língua portuguesa.

Utilizar a tecnologia em sala de aula torna o processo mais atrativo, os alunos na maioria dos casos têm interesse em vivenciar novidades, a utilização de material audiovisual e a sua produção trazem novas experiências a fim de auxiliar o processo de fixação de conhecimentos de determinado assunto.

5.3 Língua portuguesa e audiovisual

Os alunos têm que viver a experiência de descobrir por si mesmos o que está acontecendo, o que está sendo mostrado e como está sendo mostrado, e também o que está sendo omitido. Parece-me que a comunicação atualmente está muito sustentada em todos os meios pela tecnologia de informação. E isso coloca, à educação, múltiplos temários. Um é a alfabetização múltipla, pois a linguagem escrita já não basta com a proliferação de tecnologias, de linguagens e de expressões. Isso implica alfabetizar os estudantes para que sejam capazes de elaborar suas próprias comunicações, com suas distintas linguagens, com distintas lógicas de articulação. (GÓMEZ, Guillermo Orozco, 2001).

O professor deve buscar incentivar os alunos no uso de tecnologias na educação, assim podendo produzir algo através da utilização do audiovisual, a leitura e a escrita serão trabalhadas de forma chamativa, na produção de conteúdo audiovisual o aluno precisará fazer essas duas funções, e o desenvolvimento delas dará de forma mais clara e atrativa, fugindo da metodologia antiga presente em sala de aula. VIEIRA (2011) explana duas possíveis práticas para o uso da tecnologia na educação, a primeira é de que o professor deve fazer uso deste para

instruir os alunos e a segunda possibilidade é que o professor deve criar condições para que os alunos descrevam seus pensamentos, reconstrua-os e materialize-os por meio de novas linguagens, nesse processo o educando é desafiado a transformar as informações em conhecimentos práticos para a vida.

Na disciplina de língua portuguesa o processo de leitura e escrita é um ponto muito importante, utilizar o audiovisual na produção de trabalhos em que os alunos precisem produzir roteiros para gravações alavanca o seu desenvolvimento cognitivo, sua leitura será necessária nessa elaboração, assim sua escrita também é beneficiada, e também o desenvolvimento nas suas relações sociais.

Nas palavras de SOUZA (2003), ser visto no vídeo “seduz porque no centro da consciência de sermos sujeitos efêmeros existe o desejo de permanência da nossa própria imagem, da nossa presença no mundo, experiência que agora é recriada pela técnica” (p. 86).

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O interesse na pesquisa manifestou-se no decorrer da trajetória acadêmica e profissional dos pesquisadores, ainda na academia e com a oportunidade de vivenciar práticas profissionais em sala de aula por meio de programas do Ministério da Educação como o Programa de Iniciação à Docência e Residência Pedagógica, observou-se o desábito pela leitura e escrita de alunos das instituições de ensino da rede pública. Com o problema em evidência, fomentamos a busca por ferramentas tecnológicas e metodologias de ensino capazes de resolver a problemática.

6.1 Método de pesquisa

O estudo é caracterizado como uma abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa qualitativa, “busca uma compreensão particular daquilo que estuda: o foco da sua atenção é centralizado no específico, no peculiar, no individual, almejando sempre a compreensão e não a explicação dos fenômenos estudados” (RAMPAZZO, 2005, p.58). Enquanto que a pesquisa quantitativa, “se inicia com o estudo de um certo número de casos individuais, quantifica fatores segundo um estudo típico, servindo-se frequentemente de dados estatísticos e generaliza o que foi encontrado nos casos particulares” (RAMPAZZO, 2005, p.58).

A pesquisa é de natureza aplicada pois de acordo com SILVEIRA, Denise Tolfo e CÓRDOVA, Fernanda Peixoto (2009, p. 34 e 35), a pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimento para a aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.

Envolve verdades e interesses locais”, consequentemente a pesquisa busca soluções ao problema evidenciado, gerando conhecimento e intervindo para que o objetivo seja alcançado.

Os dados da pesquisa são documentados de forma direta e indireta de acordo com, RAMPAZZO, Lino (2005, p.51) “Toda pesquisa implica o levantamento de dados de variadas fontes.”, com isso além da pesquisa bibliográfica serão levantados dados em instituições da rede pública de ensino. A pesquisa em campo nos proporcionou dados sobre a relevância do objetivo da pesquisa. “Quando o levantamento ocorre no próprio local onde os fenômenos acontecem, temos uma *documentação direta* (por exemplo, na entrevista). E, quando o pesquisador procura o levantamento que outros já fizeram, temos a *documentação indireta*.” (RAMPAZZO, 2005, p.51).

A pesquisa tem como objetivo exploratório e descritivo, de acordo com (GIL, 2008, p.27) “Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.”, ele diz ainda que a pesquisa descritiva “têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis.” (GIL, 2008, p.27), a primeira envolver levantamento bibliográfico e entrevistas proporcionando maior familiaridade com o problema e a segunda irá distinguir o fenômeno envolvendo técnicas de coleta de dados.

O estudo tem como procedimento a pesquisa bibliográfico, experimental e de campo, de acordo com (RAMPAZZO, 2005, p.53) “A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas (em livros, revistas etc.)”. De acordo com, SILVEIRA, Denise Tolfo e CÓRDOVA, Fernanda Peixoto (2009, p. 34 e 35) “ a pesquisa experimental consiste em determinar um objeto de estudo selecionar as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo, definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto”, diz ainda que a pesquisa de campo “caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas com o recurso de diferentes tipos de pesquisa” (SILVEIRA; CÓRDOVO, 2009, p.37), sendo assim os procedimentos serão utilizados para o levantamento de dados e informação, afim de contribuir com a aplicabilidade do projeto e verificar relevância e impacto da pesquisa.

6.2 Público alvo

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Raimunda dos Passos Santos, localizada na Av. Lourenço Araújo de Sá 2126, bairro Novo Horizonte, área periférica da capital Macapá-AP, o projeto foi realizado com alunos do Ensino Médio Regular, Educação para Jovens e Adultos EJA.

6.3 Etapas de implementação

Para que o objetivo pudesse ser alcançado verificou-se a necessidade de desenvolver oficinas direcionadas aos estudantes, capazes de ensinar e instruir a utilização mais eficiente dos recursos tecnológicos presentes no cotidiano, como por exemplo os smartphones, tablets, computadores ou recursos externos como câmeras, microfones e gravadores.

Com o auxílio do professor de literatura e língua portuguesa, o aluno desenvolveu roteiros para produção de material audiovisual, “Mais do que aprender por meio dos produtos audiovisuais, importa ainda entender essa linguagem para que a educação, por meio de

professores e alunos, passe construir um entendimento do mundo.” (BRASIL, 2006, p.28). Com isso o aluno além de aprender por meio dos produtos audiovisuais passará a ser criador de conhecimento, tornando-o propício a desenvolver sua criatividade, escrita e leitura.

O projeto aconteceu no segundo semestre de 2019 e no primeiro semestre de 2020 nos meses de outubro a janeiro, participaram da pesquisa 2 (duas) turmas e em média 50 (cinquenta) alunos, o projeto conta com a participação de 1 (um) professores de língua portuguesa e/ou literatura. O projeto é dividido em 08 (oito) momentos, nos quais:

- O primeiro foi o conhecimento das dependências da instituição e observação do ambiente educacional dentro e fora da sala de aula;
- O segundo caracteriza-se na apresentação da proposta do projeto para os discentes;
- O terceiro foi o desenvolvimento de oficinas direcionadas ao uso de recursos multimídias, afim de instruir alunos e professor a utilizar de forma mais eficiência essas tecnologias;
- O quarto continuou com as oficinas, porém com uma abordagem técnica sobre as etapas da produção audiovisual e o uso de recursos tecnológicos de fácil acesso que podem auxiliar na produção de conteúdo multimídia;
- No quinto momento, os alunos foram divididos em grupos e com o auxílio do professor de língua portuguesa e/ou literatura desenvolveram roteiros com temas de seu interesse, levando em consideração a linguagem formal;
- No sexto momento os alunos iniciaram o processo de produção do material audiovisual com base nos roteiros escritos;
- No sétimo momento, os alunos tiveram a oportunidade de exibir suas produções em um festival que aconteceu na instituição, a fim de promover o convívio social entre a comunidade e a escola.
- No oitavo momento foi aplicado um questionário, além de adquirir dados por meio de entrevistas com alunos, professores e coordenação das instituições a fim de determinar se a pesquisa obteve os resultados esperados, ao final serão contabilizados os dados e realizado um levantamento estatístico com base nas respostas obtidas.

8 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da execução do trabalho científico foi obtido as seguintes informações dos alunos da escola Raimunda dos Passos, com base no questionário aplicado no final do projeto.

Levando em consideração que um dos objetivos do projeto é incentivar a leitura e a escrita no aluno, foi obtido o seguinte resultado.

Gráfico 1 – Costume de ler e escrever.

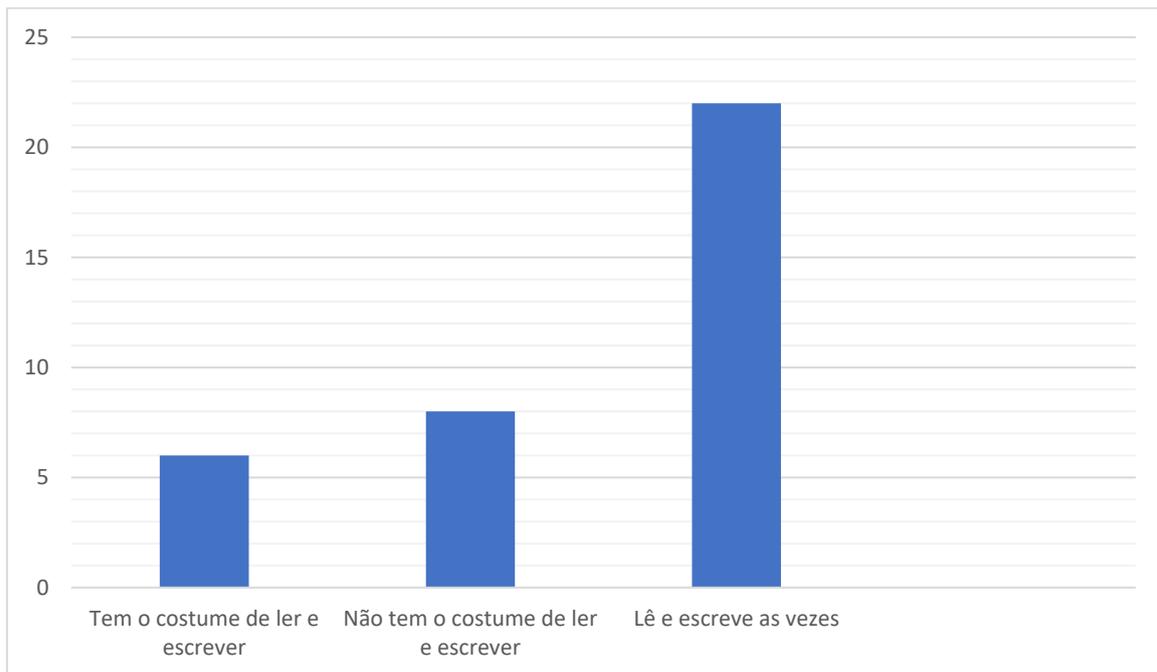
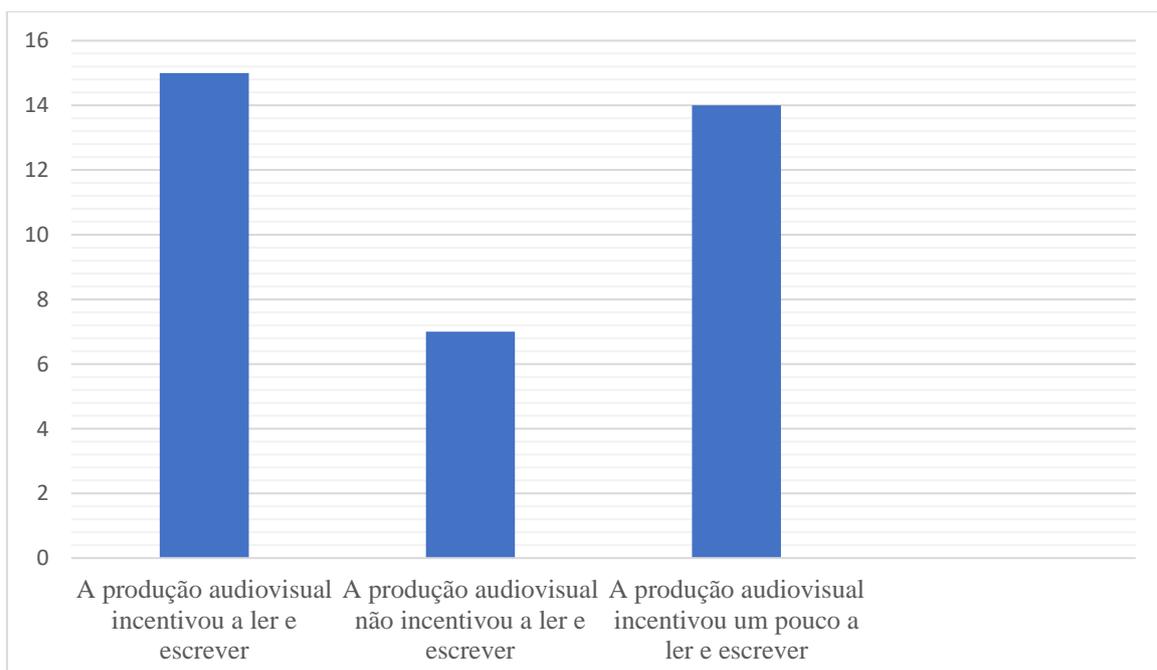


Gráfico 2 – Incentivo a ler e escrever por meio da produção de material audiovisual.



Pode-se observar que a grande maioria dos 36 alunos participantes do projeto não tinha o hábito de ler e escrever, 77,8% não tinha ou tinham às vezes, contudo na pergunta feita se vê que após o final do projeto esse índice mudou, com a produção de conteúdo audiovisual a maior parte dos alunos sentiu um incentivo a fazer prática da leitura e escrita, onde apenas 19,4% dos alunos responderam que não se sentiram incentivado.

Outro ponto importante para a pesquisa foi o de analisar como os estudantes iriam reagir com o uso de ferramentas tecnológicas no âmbito escolar, e com isso se teve as seguintes respostas.

Gráfico 3 – Oficina de produção audiovisual.

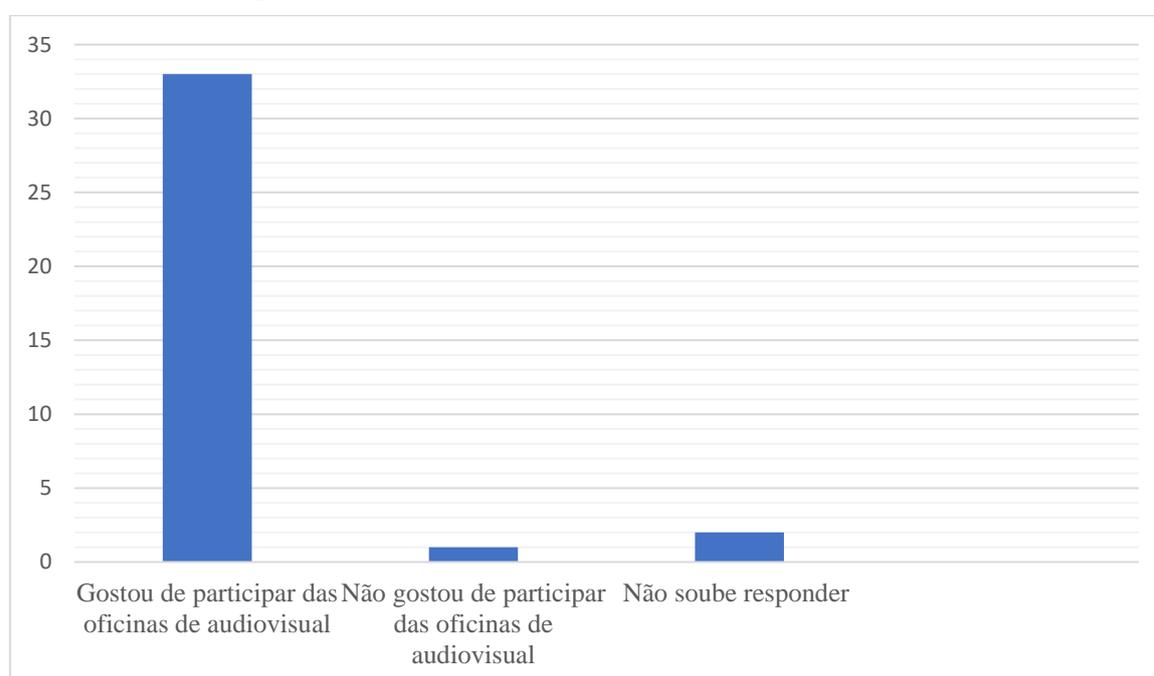
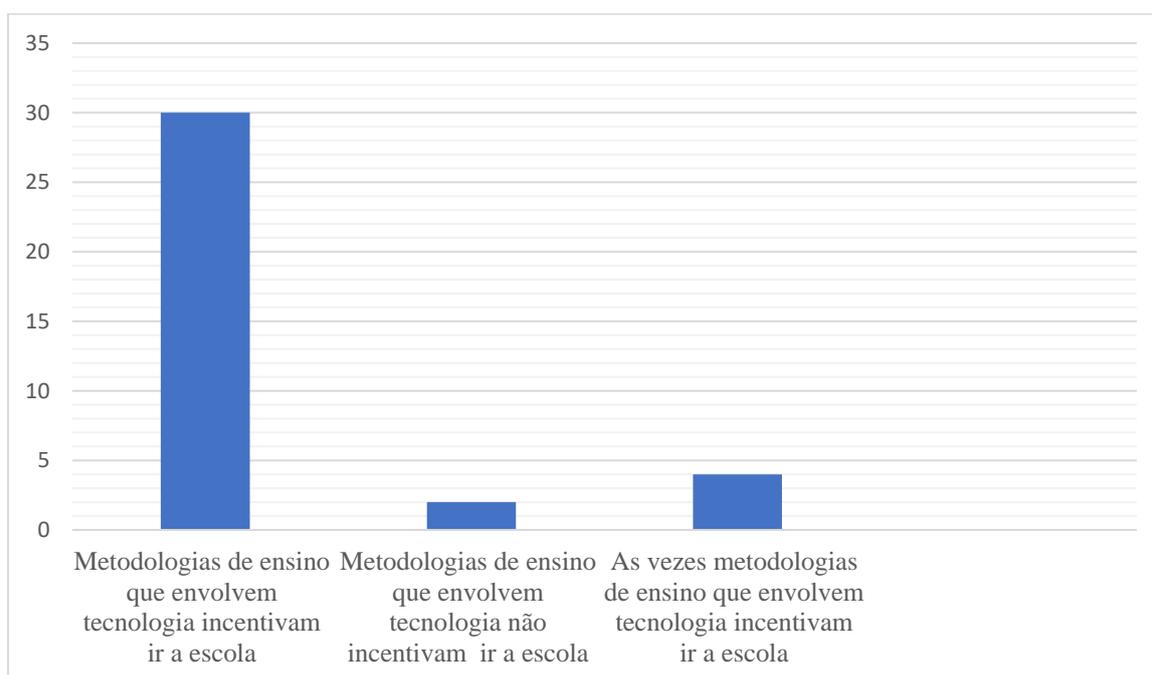


Gráfico 4 – Incentivo em ir à escola.



Houve uma grande aceitação dos alunos com o projeto que foi proposto, onde a maior parte dos participantes gostou das oficinas ministradas, e também acharam que a tecnologia envolvida na educação incentiva a ir à escola.

Se tratando do audiovisual na educação como ferramenta de ensino aprendizagem.

Gráfico 5 – Audiovisual como ferramenta de aprendizagem.

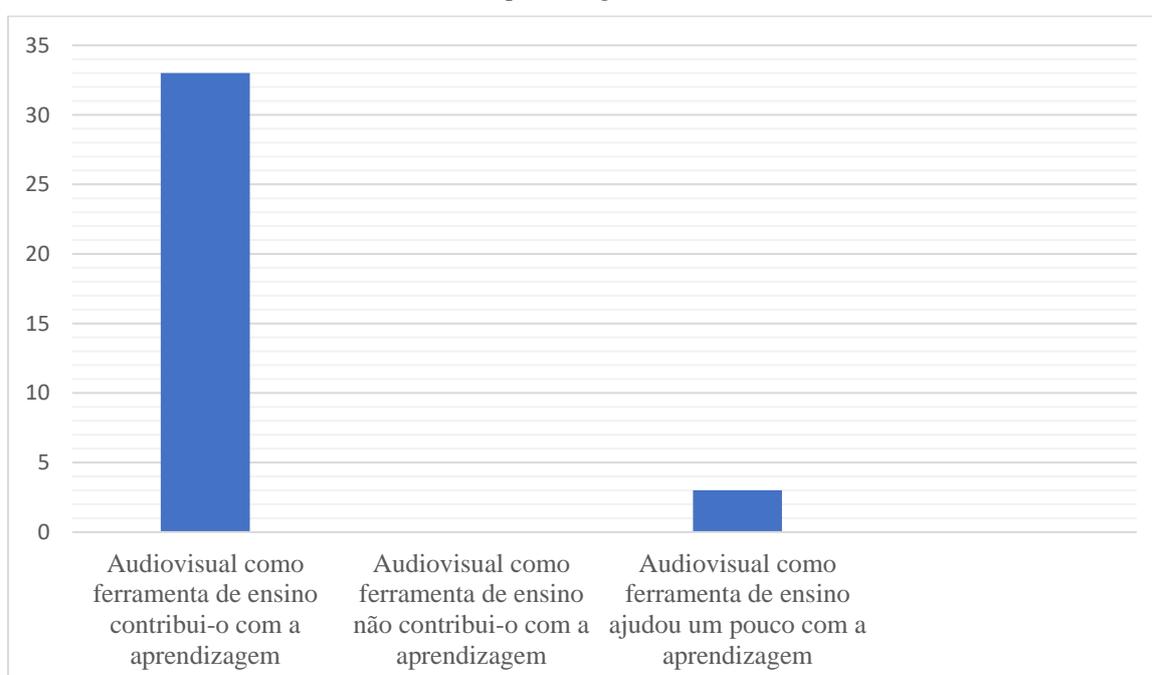
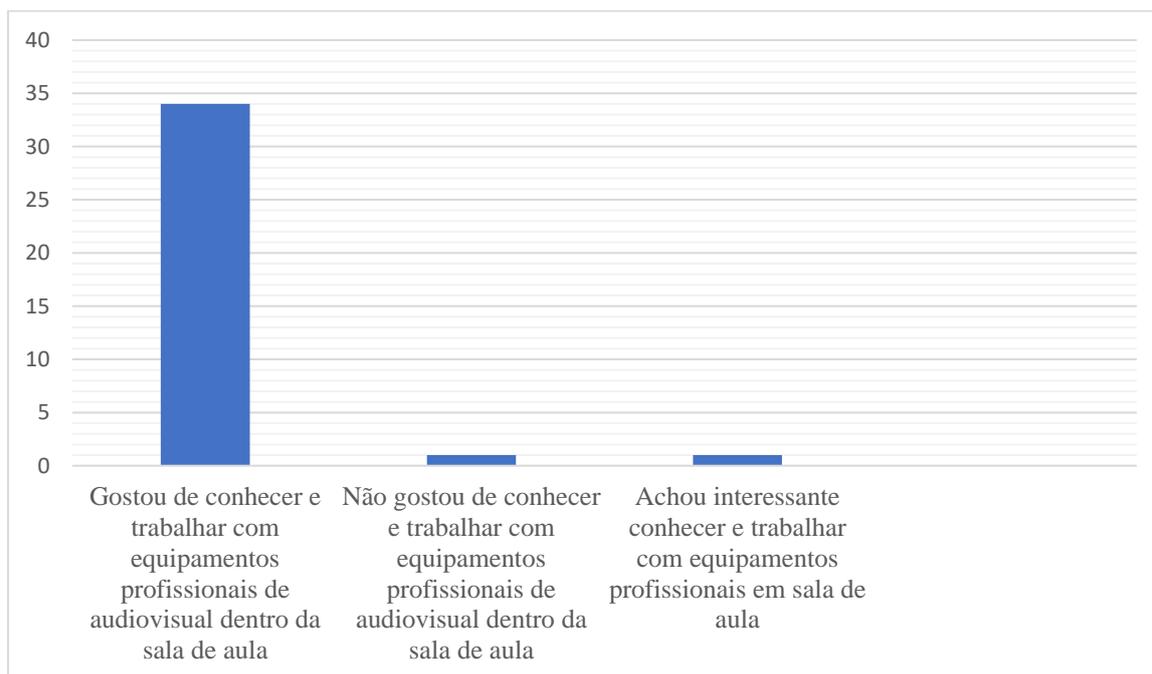


Gráfico 6 – Novas formas de ensinar em sala de aula.



Mais de 90% dos alunos tiveram interesse na produção audiovisual, isso mostra que a tecnologia empregada ao ensino tem grande benefício para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Houve um bom grau de satisfação dos alunos participantes ao final do projeto, contudo também tiveram dificuldades no decorrer do processo, a grande maioria deles nunca tinha tido contato com equipamentos e produção audiovisual.

Os alunos produziram curtas que foram feitos durante o projeto, desde roteiro, filmagem e edição. Os mesmos foram exibidos na escola durante um festival chamado “Curta o Curta”.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados coletados, é possível concluir que a produção audiovisual tem muito a contribuir com o processo educacional, ainda que haja um déficit na educação brasileira tanto na capacitação dos profissionais para o uso correto das novas ferramentas tecnológicas que estão surgindo, quanto pela falta de infraestrutura que as escolas necessitam para proporcionar ao professor e ao aluno um melhor ambiente de ensino e aprendizagem.

Os objetivos gerais e específicos pretendidos na presente pesquisa foram alcançados já que foi possível verificar nos dados coletados que, para os alunos em sua maioria a produção audiovisual trouxe benefícios ao seu processo educacional instigando-lhes a busca por novos conhecimentos, durante o processo de execução da pesquisa pode observar-se o interesse em ver o resultado final de seus trabalhos e se tratando de um festival investiram tempo e esforço durante o desenvolvimento de seus roteiros.

Um dos grandes desafios do docente em sala de aula é conquistar a atenção de dezenas de alunos em uma mesma sala de aula, com a sociedade cada vez mais conectada o uso da tecnologia em sala de aula mostrou-se uma grande aliada dentro da sala de aula, pois tornam as aulas mais interativas agregando interesse do aluno em absorver o conhecimento ali exposto, as aulas deixam de ser mais tradicionais e passam a ser mais modernizadas facilitando a compreensão.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons: a nova cultura oral**. São Paulo: Cortez, 1994.
- ARAÚJO, Elaine Vasquez Ferreira de; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **Tecnologia, Sociedade e Educação na Era Digital**. Duque de Caxias, 2017.
- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Audiovisuais: arte, técnica e linguagem**. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.
- CHIOFI, Luiz Carlos; OLIVEIRA, Marta Regina Furlan de. **O uso das tecnologias educacionais como ferramenta didática**. Londrina, 2014.
- COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia & psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
- FERRES, Joan. **Vídeo e Educação**. 2 a ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
- GÓMEZ, Guillermo Orozco. **Televisión, audiencias y educación**. Madrid, 2001.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 a ed. São paulo. Atlas, 2008.
- KRAMER, S. (Orgs.). **Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin**. São Paulo: Cortez, 2003.
- LEITE, Denise. **Conhecimento social na sala de aula universitária e a autoformação docente**. In: MOROSINI, Marília Costa (Org). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais, 2000.
- RAMPAZZO, Lino. **Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.
- SCHMIDT, Eric; COHEN, Jared, **A nova era digital**, Califórnia: Intrínseca, 2013.
- SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica**. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- SOUZA, S. J. Dialogismo e alteridade na utilização da imagem técnica em pesquisa acadêmica: questões éticas e metodológicas. In: FREITAS, M. T.; SOUZA, S. J.
- VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação: um estudo sobre a percepção do professor/aluno**. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011.